

# TEXTO ARGUMENTATIVO – uma questão de método?

Helena Borges  
Rosa Amaral

Novembro 2015





- ❑ O texto argumentativo nos programas (Básico e Secundário);
- ❑ A noção de género textual;
- ❑ A sequência de ensino como estratégia;
- ❑ Atividade prática.

*A grande aventura* de René Magritte (1930) (pormenor)

## O que dizem os programas (1º ciclo)

- «Justificar opiniões, atitudes, opções, escolhas e comportamentos»



## O que dizem os programas (2º ciclo)

- ▣ «Compreender os diferentes argumentos que fundamentam uma opinião»;  
«Apresentar e defender opiniões, justificando com pormenores ou exemplos e terminando com uma conclusão adequada»;
- ▣ «Emitir opiniões, construir uma argumentação, através de um discurso convincente e com alguma complexidade».



## O que dizem os programas (3º ciclo)

- «Expor representações e pontos de vista»;
- «argumentar/convencer os interlocutores»;
- « debater e justificar ideias e opiniões;
- «Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas».



## O que dizem os programas (Secundário)

- «Desenvolvimento articulado e progressivo das capacidades de *interpretar, expor e argumentar*»;



- «Elegem-se a apreciação crítica e o texto de opinião como géneros que representam, neste nível, o coroar do desenvolvimento da expressão escrita. Este percurso deriva da convicção de que a escrita apresenta dois grandes objetivos, que Shanahan (2004) designa como “aprender” e “pensar”. *Escrever para aprender e escrever para pensar, na sua articulação com o ler para escrever (Pereira, 2005)*».

# O que dizem os programas

GÉNEROS	3º		4º		5º		6º		7º		8º		9º		10º		11º		12º		
	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	O	L/E	
Apreciação (crítica)																					
Texto /artigo de opinião																					
Diálogo argumentativo*																					
Debate																					
Discurso (político)																					

\*No 1º ciclo, «justificar opiniões, atitudes, opções, escolhas e comportamentos»; no 3º ciclo, «discussões».

## Progressão de géneros ao longo da escolaridade

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
<b>Argumentar</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O e-mail (a solicitar algo)</li> <li>2. O diálogo argumentativo (para convencer outro a anuir)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A apreciação crítica oral</li> <li>2. A carta de resposta ao leitor</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A apreciação crítica escrita</li> <li>2. Texto de opinião</li> <li>3. A carta de leitor</li> <li>3. Apresentação oral de um romance*</li> <li>4. O debate</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A petição</li> <li>2. A apreciação crítica, oral e escrita, de livro, filme, música</li> <li>3. Texto de opinião</li> <li>4. O diálogo argumentativo</li> <li>5. O debate público</li> </ol>



## O que é um género textual?

■ Em geral, a expressão “tipo de texto” é equivocadamente empregada e não designa um tipo, mas sim um *género textual*.

■ É ideia assente que os géneros textuais são fenómenos históricos, com vínculo profundo à vida cultural e social, presentes em qualquer situação de comunicação. Assumindo-se como práticas sociodiscursivas, são de difícil definição formal.

■ A expressão “género” esteve sempre ligada aos géneros literários, mas hoje já remete para um discurso de qualquer tipo, oral ou escrito, literário ou não literário. Com os *media* e a internet, surgem novos géneros textuais como os editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, mensagens, videoconferência, reportagem ao vivo, e-mails, chat, etc.

## O que é um género textual?

TIPOS TEXTUAIS	GÉNEROS TEXTUAIS
1. Constructos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas;	1. Realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sociocomunicativas;
2. Constituem sequências linguísticas ou sequências de enunciados no interior dos géneros e não são textos empíricos.	2. Constituem textos empiricamente realizados cumprindo funções em situações comunicativas;
3. A sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspetos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal;	3. A sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função;
4. Designações teóricas dos tipos: narração, argumentação, descrição, exposição, injunção, e conversação.	4. Exemplos de géneros: telefonema, carta comercial, romance, bilhete, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, chat, aulas virtuais, etc.

## O que é um género textual?

- Um género pode não ter uma determinada propriedade e continuar a ser esse género. Por outro lado, pode existir uma *intertextualidade intergéneros* (Úrsula Fix: 1997) que designa uma estrutura de natureza híbrida em que um género assume a função de outro (Ex.: função de um artigo de opinião na forma de um poema). A função, a intenção, o interesse predomina e supera a forma na determinação de género.

**intertextualidade intergéneros -> um género com a função de outro**

**heterogeneidade tipológica -> um género com a presença de vários tipos**

## Intertextualidade intergéneros

Tome-se um poeta não cansado,  
Uma nuvem de sonho e uma flor,  
Três gotas de tristeza, um tom dourado,  
Uma veia sangrando de pavor.  
Quando a massa já ferve e se retorce  
Deita-se a luz dum corpo de mulher,  
Duma pitada de morte se reforce,  
Que um amor de poeta assim requer.

## Heterogeneidade tipológica

Um mesmo gênero pode abranger vários tipos textuais. Por exemplo, uma carta pessoal pode conter uma sequência conversacional (*Olá, Júlia!*); uma sequência narrativa (*Ontem, fui a Aveiro com o Zé*); uma sequência argumentativa (*Há anos que queria lá ir, mas nunca houve tempo nem disponibilidade*); uma sequência descritiva (*É uma cidade muito bonita, plana e com muitos canais, parece Veneza*), etc.

## A sequência de ensino como estratégia e como ferramenta

- Uma "sequência de ensino" é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.
- Uma sequência de ensino é uma ferramenta que permite situar e ajudar o professor e levar os alunos a aprender mais;
- Oferece uma diversidade de situações e não ignora a possibilidade de gerar uma multiplicidade de práticas;
- Põe em relevo as ações do professor no desenvolvimento de capacidades de escrita dos alunos.

## Ensinar a escrever por gêneros textuais

- ✚ Escrever e reescrever deve corresponder a atos reflexivos e perspicazes sobre o funcionamento da linguagem e textos;
- ✚ A escrita não corresponde a uma experiência única de aprendizagem, mas a uma diversidade de experiências de aprendizagem; por exemplo, escrever uma história não é o mesmo que escrever um relatório de uma experiência;
- ✚ Aproveita-se a experiência social e textual dos alunos para fazê-los aprender, alguns gêneros, de uma forma mais sistemática.

## Ensinar a escrever por gêneros textuais

- A sequência de ensino apoia-se noutros procedimentos e referencial teórico:
  - Sequência didática (Schneuwly e Dolz, 2004);
  - Princípios básicos de interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1996; 2005).
- Articula-se com outras correntes:
  - do ensino da escrita que visam desenvolver capacidades de escrita por gêneros e fazê-lo de uma forma sistemática (Martin & Rose, 2007);
  - que defendem que, na aula, deve ser dedicado mais tempo a uma escrita mais pessoal e criativa (que gere motivação e promova uma boa relação com a escrita (Pereira, Cardoso & Graça, 2009; Barré-De Miniac, 2000).



# SEQUÊNCIA DE ENSINO A PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

## PRÉ-INTERVENÇÃO

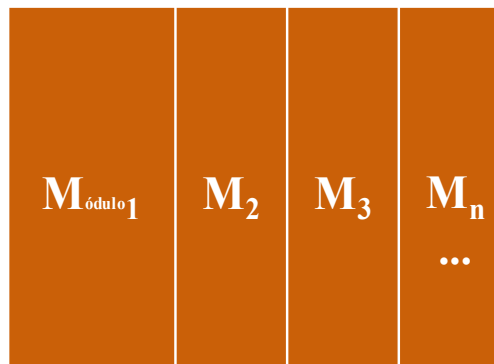
- LISTA DE DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS DO GÊNERO TEXTUAL (caderno de encargos)
- Preparação e / ou desconstrução do texto mentor pelo professor

## ABERTURA

- Apresentação da situação comunicativa
- A produção inicial (Texto 1)
- Análise das dificuldades dos alunos
- Definição dos conteúdos a ensinar
- Construção de ferramentas (grelhas, listas ...)
- Transmissão aos alunos dos objetivos a atingir

## DESENVOLVIMENTO

**TEXTO** ↔ **FRASE**  
Construção de uma linguagem de género



➤ Planificação ↔ Textualização ↔ Revisão

- Atividades de leitura e análise do texto mentor
- Funcionamento textual (Macro e Micro)



*Tarefas focada em problemas específicos do género*

s  
í  
a  
n  
p  
r  
e  
s  
e  
n  
d  
i  
z  
a  
g  
e  
m

## FECHAMENTO

- Produção de partes do texto
- Construção de ferramentas de auto e heterorrevisão
- Perguntas orientadoras
- Produção final (T2)
- Classificação da produção final

## Finalidade do texto argumentativo:

■ *Convencer o outro de que a tese defendida é a mais adequada; influenciar o pensamento dos leitores, isto é, fortalecer ou transformar (inverter, reforçar, enfraquecer) a posição dos destinatários sobre uma questão controversa de interesse social e, eventualmente, influenciar o comportamento desses destinatários.*

# Situações de comunicação e gêneros textuais associados

<b>Domínios sociais de comunicação</b>	<b>ASPECTOS TIPOLOGICOS</b> Capacidades de linguagem dominantes	<b>Exemplos de gêneros orais e escritos</b>
Discussão de problemas sociais controversos	ARGUMENTAR  Sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição	<ul style="list-style-type: none"><li>• Texto de opinião</li><li>• Diálogo argumentativo</li><li>• Carta do leitor</li><li>• Texto de apreciação crítica</li><li>• Carta de reclamação</li><li>• Carta do leitor</li><li>• Deliberação informal</li><li>• Editorial</li><li>• Debate</li><li>• Discurso de defesa</li><li>• Discurso de acusação</li><li>• ...</li></ul>

# Como ensinar e aprender a escrever texto argumentativo?

■ *Desenvolver a capacidade de escrever textos argumentativos exige a realização de diferentes atividades:*

- *reconhecer argumentos e exemplos* <..\documents\coisas INTERESSANTES\PUBLICIDADE\marketing.avi>
- *reconhecer um texto argumentativo*
- *comparar e confrontar situações de argumentação;*
- *elaborar diferentes tipos de argumentos;*
- *organizar os argumentos;*
- *negociar com o adversário;*
- *praticar algumas estratégias linguísticas.*

## Reconhecer um texto argumentativo

### Texto 1 - O LOBO E O CÃO (Esopo/La Fontaine)

Um lobo espantosamente magro encontrou um cão gordo e bem nutrido. Não podendo atacá-lo chegou-se a ele humildemente, e o cão lhe disse que, se desejasse viver tão bem quanto ele, era só acompanhá-lo até sua casa. Mas, quando o lobo viu a marca que a coleira deixara no pescoço do cão, alegou que preferia passar fome a perder a liberdade.

#### MORAL DA HISTÓRIA

A liberdade é o bem mais precioso que temos. Por isso, é preciso tudo fazer e até sacrificar-nos para mantê-la.



### Texto 2 - O lobo ou lobo-cinzento (*Canis lupus*)

O peso e tamanho dos lobos variam muito em todo o mundo, tendendo a aumentar proporcionalmente com a latitude, como previsto pela teoria de [Christian Bergmann](#). Em geral, a altura, medida a partir dos ombros, varia de 60 a 95 centímetros. O peso varia geograficamente. Em média, os lobos europeus pesam 38,5 kg; os lobos da [América do Norte](#), 36 kg; os lobos indianos e árabes, 25 kg.<sup>7</sup> Embora raros, lobos com mais de 77 kg foram encontrados no [Alasca](#), [Canadá](#),<sup>8</sup> e na antiga [União Soviética](#).<sup>9</sup> O maior lobo cinzento registrado na [América do Norte](#) foi morto em *70 Mile River*, no leste-central do [Alasca](#) em 12 de julho de 1939 e pesava 79 kg,<sup>7</sup>. Já o lobo de maior peso registrado na [Europa](#) foi morto após a [Segunda Guerra Mundial](#) na área *Kobelyakski* da região [Poltavskij](#) na [RSS Ucrâniana](#) e pesava 86 kg.

### TEXTO 3 - VAMOS PROTEGER OS LOBOS?

Desde há séculos que o homem caça o lobo porque o considera um rival perigoso. Na verdade, o lobo caça os mesmos animais que os homens e ataca os rebanhos. No entanto, o lobo mata apenas para ter alimento. É devido aos longos períodos de jejum, que ele consegue comer até seis quilos de alimentos numa só refeição.

O ódio dos homens para com os lobos também é explicado pelo medo e pelas memórias de acontecimentos terríveis. De facto, durante as guerras, os lobos devoravam homens enfraquecidos. Mas esses são casos extremos.

Quando o homem percebeu que os lobos também podiam transmitir a raiva, foi decidido exterminá-los. Esta é a razão de hoje restarem apenas 500.000 lobos no mundo. Certas espécies, como o lobo vermelho, nos Estados Unidos, têm sido dizimadas. Infelizmente, a matança de lobos ainda continua em muitos países, como a Rússia.

Os lobos tornaram-se animais tão ameaçados que poderão desaparecer num futuro próximo. Na realidade, os lobos são muito úteis na natureza, preferindo atacar animais fracos ou doentes. Com este comportamento, realiza-se o que é chamado de "seleção natural": apenas os animais mais fortes sobrevivem e se reproduzem.

Também se constatou que, em algumas regiões onde os lobos desapareceram, os veados têm aumentado excessivamente pondo, assim, em causa o equilíbrio natural. É preciso parar com a matança de lobos, é preciso tomar medidas para proteger este animal selvagem tão bonito e simpático.

(in *Environnement et vie* – tradução nossa)

## ■ Possíveis perguntas sobre os textos:

1. Em que texto o lobo é o herói de uma história imaginária?
2. Em que texto o autor dá uma definição do lobo?
3. Em que texto o lobo é o tema de uma discussão?
4. Em qual dos três textos é expressa uma opinião pessoal?
5. Em que texto o autor conta uma história?
6. Em que texto o autor apresenta diferentes pontos de vista sobre o lobo?
7. Em que texto o autor nos dá informações sobre o lobo?
8. Em que texto o autor quer convencer o leitor a adotar um ponto de vista particular?
9. Que texto escolherias como fonte de informação para o trabalho de uma disciplina?
10. Que texto escolherias para entreter uma criança pequena e contar uma história?



## ■ Perguntas sobre os textos:



11. Qual dos textos é um texto narrativo?
12. Qual dos textos é um texto expositivo/explicativo?
13. Qual dos textos é um texto argumentativo?

14. Relê o texto 3 e copia a pergunta que motiva a discussão e que dá o título ao texto.

15. Copia o parágrafo em que o autor, pessoalmente, responde a essa pergunta.

(observa: o parágrafo que acabas de copiar constitui a posição do autor, aquilo que ele quer defender)

16. Copia a frase em que uma situação é denunciada pelo autor.

(observa: o parágrafo que acabas de copiar expõe a situação que o autor quer combater)

17. No texto 3, sublinha com uma cor os argumentos a favor da proteção dos lobos; sublinha com outra cor os argumentos opostos. Copia-os:

Argumentos a favor: \_\_\_\_\_

Argumentos contra: \_\_\_\_\_

18. Lê os textos 5, 6, 7 e 8 e indica os que podem ser considerados argumentativos, justificando.

## Comparar e confrontar situações de argumentação

■ Apresentar pequenos textos referentes a problemas do dia a dia. (passadeira perigosa, lixo espalhado na rua, venda ambulante não autorizada...). Os alunos leem e organizam a informação. Depois, pensam numa situação, produzem um texto e completam o quadro.

	Texto 9	Texto 10	Texto 11	Texto 12	Texto Produzido
<b>AUTOR DO TEXTO</b>	Vizinho				
<b>PROBLEMA</b>		Lixo espalhado da rua			
<b>FINALIDADE</b>				Conseguir um contentor	
<b>DESTINATÁRIO</b>			Polícia		
<b>GÉNERO TEXTUAL</b>	Carta do leitor		Queixa		



## Adequar os argumentos aos destinatários

■ Levar os alunos a apresentar argumentos de acordo com o destinatário:

### ■ Situações:

- comer a sopa;
- ter um recreio de uma hora;
- mais impostos para os reformados;
- uniformes nas escolas públicas;
- nunca deixar nada no prato,
- sair com os amigos;
- só haver TPC duas vezes por semana;
- aulas ao sábado;
- ...

## Dar opinião própria e defendê-la

✚ Levar os alunos a tomarem posições em situações concretas.

✚ Trabalhar a coesão e os conectores e adequá-los ao que se quer dizer/mostrar. Dar ajuda com expressões e depois levar os alunos a listar expressões mais assertivas ou mais modalizadas.

Ex.: **Se estás seguro da tua opinião e queres reforçá-la, podes utilizar expressões de certeza:**

- É absolutamente necessário proteger a camada de ozono.
- É evidente que os avanços tecnológicos fazem aumentar a poluição.
- Estamos certos de que com atitudes agressivas a convivência será impossível.

**Se não estás seguro da tua opinião e queres reforçá-la, podes utilizar expressões de certeza:**

- É provável que, se protegemos a camada de ozono, tenhamos uma maior qualidade de vida.
- Parece-me (parece-nos) que diminuindo as atitudes agressivas, a convivência seria mais fácil e agradável.

## Dar opinião própria e defendê-la

### ✚ Procurar consensos, fazer concessões:

- Se estiverem de acordo, gostaríamos de...
- Se me permite,...
- Gostaria que compreendesse que...
- Gostaria de lhes recordar que...

### ✚ Reconhecer os factos relativizando a sua importância:

- Já sabemos que...
- Reconhecemos, igualmente, que...
- Estamos de acordo que...

### ✚ Desculpar-se

- Pedimos desculpa se...
- Deixe-me explicar-lhe que...
- Não era nossa intenção...

## Dar opinião própria e defendê-la

### ✚ Manifestar vontade firme:

- Asseguro-lhe que...
- Devem dar-se conta de que,...
- Estamos convictos...

### ✚ Ter em conta argumentos favoráveis:

- A nossa petição justifica-se por várias razões...
- Deixem-nos explicar-vos que...

### ✚ Conceder para reforçar posição

- Estamos de acordo que... no entanto...
- Partilhamos dos mesmos princípios, mas...
- À partida, não haverá razões de fundo para discordar, contudo...
- Se estivessem na nossa posição, entenderiam que
- Admitimos que...

# JÁ SEI ESCREVER UM TEXTO ARGUMENTATIVO!





**Tarefa:** partindo do *GUIA PARA ANALISAR OS GÊNEROS TEXTUAIS*, fazer um breve caderno de encargos de um dos textos propostos.



## ***Caderno de encargos de um texto argumentativo***

### **•A defesa de uma tese/posição/opinião pressupõe:**

- ➡ *Contextualização inicial da tese/questão (texto escrito);*
- ➡ *Argumentos que sustentam essa tese (que podem ser de vários tipos – de autoridade, de universalidade, de exemplificação, de princípio, de causalidade etc.);*
- ➡ *Movimentos argumentativos - sustentação, refutação, negociação*
- ➡ *Conclusão que, em geral, retoma a tese ou apela à ação;*
- ➡ *Operadores argumentativos – conetivos e organizadores textuais - ou construções que os tornem implícitos;*
- ➡ *3ª ou 1ª pessoa;*
- ➡ *Uso frequente de conceitos e de modalizadores*

## Progressão de géneros ao longo da escolaridade

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
<b>Argumentar</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O e-mail (a solicitar algo)</li> <li>2. O diálogo argumentativo (para convencer outro a anuir)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A apreciação crítica oral</li> <li>2. A carta de resposta ao leitor</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A apreciação crítica escrita</li> <li>2. Texto de opinião</li> <li>3. A carta de leitor</li> <li>3. Apresentação oral de um romance*</li> <li>4. O debate</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A petição</li> <li>2. A apreciação crítica, oral e escrita, de livro, filme, música</li> <li>3. Texto de opinião</li> <li>4. O diálogo argumentativo</li> <li>5. O debate público</li> </ol>



# TEXTO ARGUMENTATIVO – uma questão de método?

Helena Borges  
Rosa Amaral

Novembro 2015

